

## **Higiene, educação e sexualidade no discurso acadêmico da Faculdade de Medicina do Paraná: um estudo a partir das teses de doutoramento e livre-docência. (1914–1946)**

Leticia Mara de Meira  
Universidade Federal do Paraná

**Resumo:** O presente artigo tem como objeto o discurso acadêmico veiculado nas teses produzidas na Faculdade de Medicina do Paraná - FMP acerca da educação, em especial da educação sexual, no período de 1914 à 1946, sendo o início deste recorte temporal marcado pela defesa da primeira tese de livre-docência nesta faculdade que havia sido fundada em 1913 e o fim pela reunificação da Universidade Federal do Paraná - UFPR, que encerra o período de funcionamento da FMP como instituição independente. A fonte principal desta pesquisa é o acervo de teses da Biblioteca Central e da Biblioteca de Ciências da Saúde, integrados ao Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFPR, e em especial duas teses defendidas no ano de 1929 com o tema educação sexual. O objetivo deste trabalho é compreender as circunstâncias que possibilitaram que a educação fosse tomada como tema no contexto acadêmico da medicina, bem como reconhecer as principais ideias educativas veiculadas nestes materiais. A metodologia contemplou a análise do conteúdo do acervo de teses produzidas pela FMP e catalogadas no SIBI/UFPR, segundo Lawrence Bardin, e a análise do discurso acadêmico a partir do contextualismo linguístico proposto por Quentin Skinner e John Greville Agard Pocock. A análise do acervo de teses demonstrou que os temas abordados estavam relacionados, em sua maioria, com os problemas de saúde que mobilizaram a sociedade no final do século XIX e na primeira metade do século XX e que a educação foi um recurso valorizado no contexto higienista pela sua possibilidade de promover o regramento dos hábitos da população, em especial daqueles relacionados a sexualidade. A partir do discurso expresso nas duas teses analisadas foi possível perceber a intenção do corpo docente da FMP de contribuir com a campanha nacional contra a Sífilis que se desenhou no Brasil, tomando a posição de defesa da educação sexual que funcionava como um dispositivo de controle do comportamento dos homens de todas as idades. Foi possível também perceber uma diferença substancial entre as duas teses defendidas em um curto espaço de tempo, sendo que na primeira predominava o discurso científico e a proposta de educação direcionada principalmente para as instituições escolares, enquanto na segunda havia uma combinação do discurso religioso e militar, próprio do pensamento conservador, e a proposta de educação dirigia-se principalmente aos homens pais que seriam responsáveis pela educação dos filhos. A partir desta análise foi possível perceber que mesmo com diferentes argumentações discursivas e diferentes concepções de educação e sexualidade, ambas as teses visavam promover uma modificação social que contribuiria para a superação dos problemas causados pelas doenças venéreas no território nacional.

**Palavras-chaves:** Faculdade de Medicina do Paraná; Discurso Acadêmico; Educação Sexual.